

“A tentação do cansaço”

Quero prevenir-te a respeito de uma dificuldade que talvez possa apresentar-se: a tentação do cansaço, do desalento. - Não está ainda fresca na tua memória uma vida - a tua - sem rumo, sem meta, sem sal, que a luz de Deus e a tua entrega endireitaram e encheram de alegria? - Não troques bobamente isto por aquilo.
(Forja, 286)

11 de junho

Se notas que não és capaz - seja por que motivo for -, diz-Lhe, abandonando-te nEle: - Senhor, confio em Ti, abandono-me em Ti, mas ajuda a minha fraqueza!

E, cheio de confiança, repete-Lhe: - Olha para mim, Jesus, sou um trapo sujo; a experiência da minha vida é tão triste, não mereço ser teu filho. Diz-Lhe isso..., e dize-o muitas vezes.

- Não tardarás em ouvir a sua voz: “Ne timeas!” - não temas! Ou também: “Surge et ambula!” - levanta-te e anda! (Forja, 287)

Comentavas-me, ainda indeciso: - Como se notam esses tempos em que o Senhor me pede mais!

Só me ocorreu recordar-te: - Garantias-me que a única coisa que querias era identificar-te com Ele; então, por que resistes? (Forja, 288)

Oxalá saibas cumprir esse propósito que fizeste: “Morrer um pouco para mim mesmo, em cada dia”. (Forja, 289)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/dailytext/a-tentacao-do-cansaco/> (28/12/2025)